

Comunidade Católica Porta Fidei
Comissão de Espiritualidade

Material de Oração Pessoal:

“Que o vosso amor cresça sempre mais em conhecimento e em toda espécie de percepção”

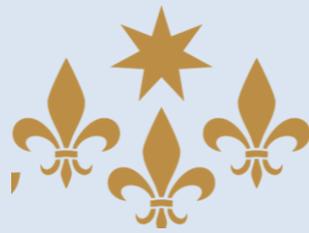
12 de julho até 18 de julho de 2021

Texto de Apoio
Passagens bíblicas
Exercícios Espirituais
Frases de apoio para a Oração
Oração ao final da Meditação
Textos Espirituais
Oração Pela Comunidade Porta Fidei
Intenções Da Comunidade

Texto de Apoio

Queridos irmãos e irmãs,

A carta aos Filipenses nos conduz nesta semana a refletirmos sobre a necessidade de crescermos em entendimento e percepção no amor, e em especial, no amor fraterno. São Paulo suplicava isto em suas orações pela comunidade: *que o vosso amor fraternal cresça cada vez mais no pleno conhecimento e em todo espécie de percepção. Ele desejava bem a todos com a ternura de Cristo (Fl 1,8), porque olhando a cada um dos seus irmãos, enxergava neles o projeto de amor salvífico, e tinha certeza que “Aquele que começou a boa obra em cada um, vai terminá-la”.* Pensava dessa forma, tinha esse olhar, pois o seu entendimento e sua percepção de comunidade eram aperfeiçoadas e fundadas no amor.



De fato, estes irmãos participaram com ele tanto da graça de viver o Evangelho, como nas tribulações, prisões, injúrias e dificuldades. Unidos na dor e no amor, a Comunidade de Filipenses reflete a unidade que deve existir entre nós.

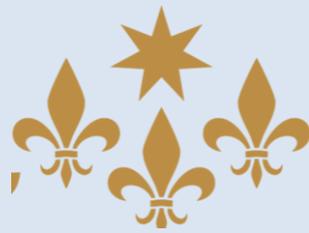
Para nos dar um maior entendimento, São Paulo completa que vivendo desse modo nós poderemos distinguir o que é melhor e assim chegar íntegros e inocentes ao dia de Cristo. Meu irmão é condição para nossa salvação que ordenemos e purifiquemos nosso olhar no olhar de Cristo. Se formos chamados a viver em comunidade, quis Nosso Senhor que nossa redenção passe pela vida dos nossos irmãos. Será que enxergamos a grandeza da obra de Deus no outro? Será que como São Paulo, sabemos distinguir o que é melhor com facilidade? Para que estejamos repletos dos frutos de justiça, peçamos a Deus a graça da pureza de olhar e da sensibilidade ao outro.

Somos exortados a deixar que o Espírito ilumine nossa visão turva, nos dê a graça de renunciar a nossas opiniões vãs para que verdadeiramente, tenhamos os mesmos pensamentos e sentimentos de Cristo. Neste ano, o Senhor nos convoca a conformamos nossa mentalidade e coração à Sua mentalidade e Seu Coração.

Convido você a refletir no que a sua percepção te ajuda a conhecer e amar seus irmãos e no que você precisa ordenar sua percepção para olhar com novas lentes as pessoas; e ate mesmo o que é preciso podar pra que seu olhar seja o de Cristo, para que os seus sentimentos sejam o de Cristo?

Para nós, Comunidade Porta Fidei, que somos chamados a vivencia do amor fraterno, é cada vez mais claro o quanto precisamos ter um coração doado, que não se deixa guiar pelo egoísmo. Aqui, tantas vezes somos levados pelo costume de sermos críticos demais, de lançarmos uma percepção sobre o outro que nos leva a pecar, e tantas vezes uma soberba de acharmos que possuímos a verdade sobre o outro. Com isso, vamos contaminando tantos com nossas opiniões e julgamentos temerários, semeando divisões.

Entendamos irmãos, que não se trata somente de desenvolver uma percepção, de sair de si para perceber o outro e ir de encontro às suas necessidades, isto também é necessário; mas especialmente de purificar nossa percepção, ordená-la no amor Divino. Pensemos sobre o olhar de Deus por nós, ante nossas quedas e fraquezas, misérias, Ele continua nos olhando com amor e perdão, enxergando nossas potencialidades, tais quais colocou em nós quando nos criou, confiando e acreditando no que poderemos vir a ser, colocando sobre nós um potencial de santidade. Assim deve ser o nosso olhar, um olhar que enxerga as potências e as incentiva, que suporta os defeitos e fraquezas do outro, enxergar em cada alma, o Espírito santo que a habita.



Nesta semana, vamos pedir a Nosso Senhor a graça, de como Ele, ter um olhar purificado na Verdade, elevarmos nossa percepção, ordenando-a pelo Seu amor, para que enxergando a preciosidade das almas, possamos salvá-las e tendo os mesmos sentimentos de Cristo, possamos salvar a nós mesmos.

Que a Virgem Maria nos acompanhe e nos conduza.

Dê-me, Senhor, a graça de um olhar fraterno purificado e ordenado no teu Amor, para que eu enxergue a tua graça e vida em cada um dos meus irmãos.

Esta é a Graça que devemos pedir nesta semana!

Passagens Bíblicas

Filipenses 1,9-11 | Mateus 7,1-5 | Isaías 5,20-24 | Romanos 14,13-19

Exercícios Espirituais

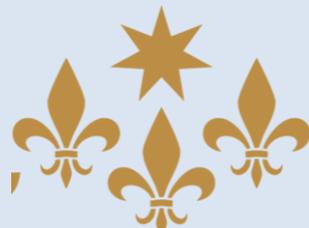
Nesta semana, refletindo sobre o olhar que tenho para com meus irmãos e a necessidade de purificá-lo no amor, a fim de aperfeiçoar o amor fraterno, rezarei por aqueles que tenho mais dificuldade ou bloqueio, por aqueles a quem julguei e julgo, por aqueles a quem contaminei com meus julgamentos sobre outros e por todas as divisões dentro da comunidade, pedindo que o Espírito nos una em um só corpo e nos purifique em Seu Amor.

Frases de Apoio para a Oração

"Quem julga as pessoas não tem tempo para amá-las" *Santa Teresa e Calcutá*

"É o olhar característico do amor que torna a pessoa sensível e atenta para perceber os sinais e demonstrações de afeto, por mais pequenos que sejam ou que aparentemente assim o sejam, que fazem nascer no coração um fundamental sentido de reconhecimento em relação a vida, aos outros, a Deus." - *Santo Agostinho*

"Portanto, quem não ama o irmão que vê, como poderá amar a Deus que não vê?" *1 Jo 4,20*



Oração para o final da Meditação

Alma de Cristo, santificai-me.
Corpo de Cristo, salvai-me.
Sangue de Cristo, inebriai-me.
Água do lado de Cristo, lavai-me
Paixão de Cristo, confortai-me.
Ó bom Jesus, ouvi-me.
Dentro das Vossas chagas, escondi-me.
Não permitais que eu me separe de Vós.
Do inimigo maligno defendei-me.
Na hora da minha morte, chamai-me.
Mandai-me ir para Vós,
Para que Vos louve com os Vossos Santos
Pelos séculos dos séculos. Amém.

Textos Espirituais

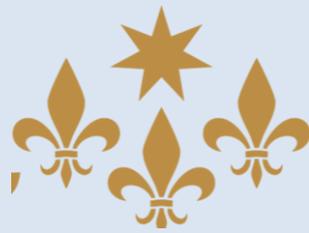
Da Carta aos Coríntios, de São Clemente I, papa (Séc.I)

Felizes de nós se cumprimos os preceitos do Senhor, na concórdia da caridade.

Vede, diletos, quão grande e admirável é a caridade. A sua perfeição ultrapassa as palavras. Quem é capaz de possuí-la a não ser aquele que Deus quiser tornar digno? Oremos, portanto, e peçamos-lhe misericórdia para sermos encontrados na caridade, sem culpa nem qualquer inclinação meramente humana. Todas as gerações, desde Adão até hoje, já passaram. Aqueles, porém, que pela graça de Deus foram consumados na caridade, alcançam o lugar dos santos e serão manifestados na parusia do reino de Cristo. Está escrito: Entrai nos quartos por um momento até que passe minha cólera acesa; e lembrar-me-ei dos dias bons e vos erguerei de vossos sepulcros.

Felizes de nós, diletos, se cumprimos os preceitos do Senhor na concórdia da caridade, para que pela caridade sejam perdoados nossos pecados. Pois está escrito: Felizes aqueles cujas iniquidades foram perdoadas e cobertos os pecados. Homem feliz, a quem o Senhor não acusa de pecado nem há engano em sua boca. Esta felicidade pertence aos eleitos de Deus, mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor, a quem a glória pelos séculos dos séculos. Amém.

De tudo quanto faltamos e fizemos, seduzidos por alguns servos do adversário, peçamos-lhe perdão. Aqueles, porém, que se tornaram cabeças de sedição e discórdia,



devem meditar sobre a comum esperança. Quem vive no temor de Deus e na caridade, prefere o próprio sofrimento ao do próximo, prefere suportar injúrias a desacreditar a harmonia, que bela e justamente nos vem da tradição. É de fato melhor confessar o seu pecado do que endurecer o coração.

Quem entre vós é o generoso, quem o misericordioso, quem o cheio de caridade? Que esse diga: “Se por minha causa surgiu esta sedição, esta discórdia e divisão, então eu me retiro, vou para onde quiserdes e farei o que o povo decidir; contanto que o rebanho de Cristo tenha a paz com os presbíteros estabelecidos”. Quem assim agir, alcançará grande glória em Cristo e será recebido em todo lugar. Do Senhor é a terra, e tudo o que contém. Assim fazem e farão aqueles que vivem a vida divina, da qual nunca se têm de arrepender.

Do Comentário sobre o Evangelho de João, de São Cirilo de Alexandria, bispo

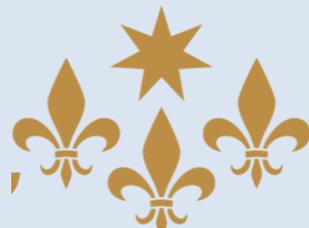
(Lib. 11,11: PG 74,559-562) (Séc.V).

Cristo é o vínculo da unidade

Cada vez que participamos do corpo sagrado de Cristo, unimo-nos a ele corporalmente, como afirma São Paulo ao falar do mistério do amor misericordioso de Deus: Este mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas: os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo (Ef 3,5-6).

Ora, se todos nós formamos um só corpo em Cristo, não apenas uns com os outros, mas também com aquele que habita em nós pela sua carne, por que não vivemos plenamente esta união existente entre nós e com Cristo? Com efeito, Cristo é o vínculo da unidade, por ser ao mesmo tempo Deus e homem.

Seguindo o mesmo caminho, podemos falar da nossa união espiritual, afirmando que todos nós, ao recebermos o único e mesmo Espírito Santo, nos unimos uns com os outros e com Deus. Embora estejamos separados, somos muitos e, em cada um de nós, Cristo faz habitar o Espírito do Pai que é também o seu. Todavia, o Espírito é um só e indivisível e, com a sua presença e ação, reúne os que individualmente são distintos uns dos outros, fazendo com que em si mesmo todos sejam um só. Assim como a virtude do corpo sagrado de Cristo transforma num só corpo os que dele participam, parece-me que o único e indivisível Espírito de Deus, habitando em cada um, vincula a todos numa unidade espiritual.



Por isso, novamente São Paulo se dirige a nós: Suportai-vos uns aos outros com paciência, no amor. Aplicai-vos em guardar a unidade do espírito pelo vínculo da paz. Há um só Corpo e um só Espírito, como também é uma só a esperança à qual fostes chamados. Há uma só fé, um só Senhor, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, que reina sobre todos, age por meio de todos e permanece em todos (Ef 4,2-6). Se efetivamente é um só Espírito que habita em nós, também o único Deus e Pai de todos estará em nós por seu Filho, unindo entre si e consigo todos os que participam do mesmo Espírito.

Desde agora, torna-se evidente que, de alguma maneira, estamos unidos ao Espírito Santo por participação. De fato, se de uma vez por todas abandonamos a vida puramente natural e obedecemos às leis do espírito, é claro que, deixando de lado a nossa vida anterior e unindo-nos ao Espírito Santo, adquirimos uma configuração espiritual e, até certo ponto, transformamos em outra a nossa natureza. Assim já não somos simplesmente homens, mas filhos de Deus e habitantes do céu, pelo fato de nos termos tornado participantes da natureza divina.

Todos, portanto, somos um só no Pai, no Filho e no Espírito Santo. Um só, repito, pela identidade de condição, um só pela união da caridade, pela comunhão do corpo sagrado de Cristo e pela participação do único Espírito Santo.

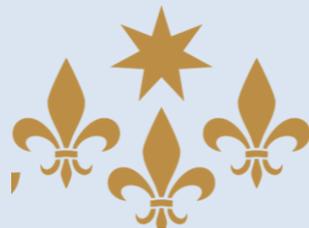
É a vós, homens de todas as nações, que sois a Igreja de Cristo, os membros de Cristo, o corpo de Cristo, a esposa de Cristo, é a vós que o Apóstolo dirige estas palavras: Suportai-vos uns aos outros com paciência, no amor. Aplicai-vos em guardar a unidade do espírito pelo vínculo da paz (Ef 4,2-3). Reparai como, ao lembrar o preceito de nos suportarmos uns aos outros, falou-nos do amor, e quando se referiu à esperança da unidade, pôs em evidência o vínculo da paz.

Esta é a casa de Deus, edificada com pedras vivas. Nela o Eterno Pai gosta de morar; nela seus olhos jamais devem ser ofendidos pelo triste espetáculo da divisão entre seus filhos.

Ó Divino Esposo: *Oração pela Comunidade Porta Fidei*

Oh Divino Esposo, que a beira do poço nos convida a sermos almas esposais, ajuda-nos a sermos como vasos de argila que são moldados conforme à Tua Santa e amorosa vontade!

Leva-nos a Samaria do teu Coração, desposa-nos na Tua misericórdia, ensina-nos com o Teu sacrifício na Cruz o valor de cada alma -sobretudo o da nossa; para que



inseridos neste mundo, possamos ser anunciadores da Fé, cooperadores da Verdade, mesmo que isso nos custe as honras dessa terra. Rogamos a Ti, Senhor, que venhas em auxílio de todas as necessidades de nossa Comunidade. Em especial, colocamos nosso Fundador, implorando para que derrames nele as graças necessárias para conduzir com docilidade e firmeza o Carisma que a ele confiastes.

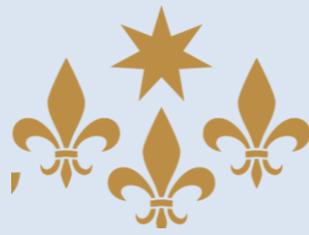
Acolhei com bondade a nossa oração, que a Vossa generosidade sem fim nos alcance as graças que humildemente vos pedimos.

Confiantes que a Vossa Santíssima Mãe nos alcança todas as graças que Vós mesmo permitis, a ela rogamos: Incomparável Virgem Maria, suscitai almas ardentes de amor pelo vosso Amado Filho que tenham a coragem da entrega total. Inspirai-nos a uma consagração mais perfeita, da nossa mente, do nosso coração, das nossas obras, sonhos e projetos, que tudo pertença ao Divino Esposo por tuas mãos. Fazei frutificar em nossa Comunidade santas e numerosas vocações sacerdotais e consagradas.

Tudo isto vos pedimos, Amado Jesus, pela intercessão de nossos santos baluartes, que já nos precedem em vosso convívio, aos quais humildemente rogamos auxílio no tempo oportuno. Assim seja. Amém.

Intenções da Comunidade

1. Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, de modo especial pela sua intenção neste mês de maio, a fim de que os responsáveis pelas finanças colaborem com os governos para regulamentar a esfera financeira e proteger os cidadãos de seus perigos.
2. Pelo Papa Emérito, Bento XVI;
3. Por nosso Arcebispo, Dom Fernando e seu Bispo Auxiliar, Dom Limacêdo;
4. Pelo nosso Pároco, Padre Adriano Tenório e pelo nosso Assistente Eclesiástico, Padre Fábio José; e pelo nosso Diretor, Padre Joanderson Marinho;
5. Pela santificação do Clero e pelas vocações sacerdotais, de modo especial em nossa Comunidade;
6. Pelo nosso Fundador, Rodriguinho, e pelas suas intenções;
7. Pela vida consagrada em nossa Comunidade;
8. Pela Samaria, necessidades espirituais e materiais;
9. Pela Casa Porta Fidei;



10. Pela Obra Porta Fidei, pelos adolescentes, jovens e adultos;
11. Pelo Colegiado e por todas as Comissões;
12. Pelos benfeitores, voluntários e por todos os que de alguma maneira, materialmente ou espiritualmente ajudam a Comunidade Porta Fidei;
13. Pelas nossas Famílias e as do mundo inteiro;
14. Pelas almas do Purgatório;
15. Pelo fim da pandemia da Covid-19, por todos os doentes e falecidos;
16. Por todos os governantes e autoridades constituídos;
17. Pela construção da capela de São José.

